



ANO V | N.º 44
05 DE DEZEMBRO DE 2021

EVANGELHO

DOMINGO II DO ADVENTO

EVANGELHO Lc 3, 1-6

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

No décimo quinto ano do reinado do imperador Tibério, quando Pôncio Pilatos era governador da Judeia, Herodes tetrarca da Galileia, seu irmão Filipe tetrarca da região da Itureia e Traconítide e Lisânias tetrarca de Abilene, no pontificado de Anás e Caifás, foi dirigida a palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto. E ele percorreu toda a zona do rio Jordão, pregando um batismo de penitência para a remissão dos pecados, como está escrito no livro dos oráculos do profeta Isaías: «Uma voz clama no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. Sejam alteados todos os vales e abatidos os montes e as colinas; endireitem-se os caminhos tortuosos e aplanem-se as veredas escarpadas; e toda a criatura verá a salvação de Deus'».

Palavra da Salvação

MEDITAÇÃO

ADVENTO: CAMINHO DA CONVERSÃO E DO PERDÃO

Neste II domingo do Advento, somos presenteados pela liturgia da Igreja com a figura de São João Batista e o seu anúncio no deserto. O evangelista situa, no tempo e espaço, a vocação e pregação de João Batista, precedendo a missão de Jesus. João "proclama um batismo de conversão, para a remissão dos pecados". A palavra "metanoia" sugere uma revolução total da mentalidade que leva

a uma transformação total da forma de pensar e de agir. Para acolher o Messias, que está para chegar, é necessário um processo de conversão que leve a um reequacionar a vida, as prioridades, os valores, pois só nos corações verdadeiramente transformados o Messias encontrará lugar.

O tempo do advento oferece-nos uma oportunidade para preparar este caminho mudando a nossa mentalidade. O convite a preparar o caminho é um chamamento à conversão. O percursor convida a uma mudança interior, a dispor as mentes e os corações para receber adequadamente o Messias que está prestes a chegar. Por "caminho" entende-se a conduta do Ser Humano, as suas opções éticas e morais. As veredas que devem ser aplanadas são os caminhos da própria vida moral: a soberba, a altivez, a arrogância, etc. Como sinal visível de um compromisso com a mudança de vida, João Batista oferece "um batismo de conversão para o perdão dos pecados". Através da figura e da pregação de João Batista, somos chamados a uma transformação total da nossa vida.

Para melhor preparar o caminho do Senhor, é preciso iniciar uma espiritualidade do deserto, que consiste em "aplanar os Montes e colinas" da nossa vida, isto é, tirar todo o obstáculo do caminho que conduz à santidade, despojarmos de tudo o que retarda ou impede a chegada do Senhor aos nossos corações. Devemos chegar mais próximo de Deus através da oração e de uma meditação constante da Palavra de Deus. O Messias vem para nos trazer a salvação, mas é necessário que aceitemos esta oferta para nos sentirmos verdadeiramente como homens libertados.

Maranata, vem Senhor Jesus

Deus nos conceda a paciência e a abertura para identificar, descobrir e aplanar os montes e as colinas na nossa vida.

Pistas de Reflexão

- *Será que desejo acolher Deus na minha*

existência?

• Qual é a minha prontidão para preparar o meu caminho?

• O que é preciso mudar (altear ou aplanar) na minha vida?

Votos de uma excelente semana e uma fecunda continuação do advento.

Pe. Andrew Prince

TEMÁTICA

RESUMO DA CATEQUESE DO SANTO PADRE

JOSÉ, HOMEM JUSTO E ESPOSO DE MARIA

Hoje, na reflexão que vos proponho sobre São José, quero aprofundar duas dimensões da sua figura: ser «justo» e ser «noivo de Maria». O noivado, nos tempos antigos, era a primeira fase do casamento, durante a qual a noiva continuava a viver na casa paterna, mas de facto era já considerada «a esposa» do noivo. Um ano depois tinha lugar a segunda fase em que ela deixava a casa paterna e ia coabitar com o marido. Foi durante a primeira fase do casamento de José com Maria que se notou que ela estava grávida; a Lei do tempo dava ao noivo a possibilidade de A acusar publicamente de adultério. Segundo o Evangelho, José era «justo» precisamente porque se submetia à Lei como todo o piedoso israelita; mas, dentro dele, o amor por Maria e a confiança que tinha n'ela sugerem-lhe uma forma de salvar as duas coisas: a observância da Lei e a honra da esposa. Ou seja: entregar-lhe-ia a ata de repúdio em segredo, sem A expor à humilhação pública. Andava José a matutar nesta solução, quando intervém a voz de Deus no seu discernimento, para revelar um significado do caso muito maior do que a própria justiça de José: «não temas receber Maria, pois o que Ela concebeu é obra do Espírito Santo». E ele assim fez: «recebeu a sua esposa». Queridos irmãos e irmãs, como é importante para cada um de nós cultivar uma vida justa e, ao mesmo tempo, sentir-se carecido da ajuda de Deus, para conseguir ler a vida num horizonte mais amplo! Muitas vezes sentimo-nos prisioneiros de algo que nos aconteceu, mas é precisamente por trás dum caso da vida inicialmente visto como dramático que se esconde a mão da Providência divina; com o passar do tempo, tudo se esclarece enchendo-se de sentido a própria tribulação que nos atingira. São José, ajude cada um de

nós a deixar-se surpreender por Deus e acolher a vida, não como um temível imprevisto, mas como um mistério que esconde o segredo da verdadeira alegria

Papa Francisco, Audiência Geral, Vaticano, 01 de dezembro de 2021

D. JOSÉ CORDEIRO

NOVO ARCEBISPO DE BRAGA

O Papa nomeou D. José Cordeiro como novo arcebispo de Braga, sucedendo no cargo a D. Jorge Ortiga, de 77 anos, que tinha renunciado ao atingir o limite de idade imposto pelo Direito Canónico.

D. José Cordeiro tem 54 anos de idade e era bispo da Diocese de Bragança-Miranda desde 2011; nasceu a 29 de maio de 1967 em Angola, Vila Nova de Seles, Luanda, tendo vindo para Portugal em 1975 com a família. Foi ordenado sacerdote a 16 de junho de 1991.

Braga, como diocese, data do século III, e é uma das três arquidioceses metropolitanas de Portugal (Braga, Évora e Lisboa); possui um rito litúrgico próprio (bracarense) e o arcebispo de Braga usa o título de 'Primaz das Espanhas'. O atual território diocesano tem 2857 quilómetros quadrados, cujos limites não coincidem com os limites civis do Distrito de Braga. A Arquidiocese de Braga é constituída por 551 paróquias que servem aproximadamente 850 mil habitantes.

Consulte a notícia na íntegra em www.agencia.ecclesia.pt

AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

• **Celebraremos a Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Maria no dia 08 de dezembro** e teremos as Eucaristias nos horários dominicais, com exceção da missa das 19h00 que será suprimida.

• **Confissões:**

11 de dezembro, às 15h00 (Catequese)

20 de dezembro, das 18h00 às 19h30 em Caparide (adultos)

21 de dezembro, das 17h00 às 19h30 em Tires (adultos)

• Todas as quintas-feiras, pelas 21h00 o **Grupo Bíblico reúne-se para ler e interpretar os textos sagrados**. Somos todos convidados a participar.

• O **dia Internacional da Pessoa com Deficiência** vai ser assinalado com uma Missa no dia 5 de dezembro, às 11h00, na Igreja da Graça, em Torres Vedras.